



Ministério do Turismo
Secretaria Nacional de Políticas de Turismo
Departamento de Estruturação, Articulação e Ordenamento Turístico
SCN - Qd. 6 - Bl. A – Shopping ID – Sala 1202
70.716-000 - Brasília – DF
Tel: 61 2023 8160

Ata da oitava Reunião do Grupo de Trabalho sobre Turismo Náutico

Aos dezoito dias do mês de dezembro de 2009, na SETUR-BA, em Salvador, com a presença de Ricardo Moesch, Rosiane Rockenbach, Mariana Xavier, Alessandro de Castro e Walquíria Henriques, representantes do Ministério do Turismo; Camila Lacerda e Lair Bartolomeu, representantes da ANVISA; André Pousada, representante da ABREMAR; Lia Bergman, representante da Sec. Esp. Portos; Abraham Rosemberg, da Superyatchs Brazil; Marcelo da Cruz; Walter Garcia, consultor; Aldo Costa Filho, representante do Ministério do Trabalho e Emprego; Geraldo Juaçaba e Luiz Alberto C. da Silva, representantes da Marinha do Brasil; Elzário Júnior, Sec. de Turismo de João Pessoa; Cintia Cruz, representante da Embratur; Inês Garrido, Paulo Garany e Domingos Leonelli, representantes da SETUR-BA reuniu-se o Grupo de Trabalho de Turismo Náutico do Ministério do Turismo para cumprimento da ordem do dia.

Os trabalhos da presente reunião foram abertos pelo Sr. Ricardo Moesch, diretor do Departamento de Estruturação, Articulação e Ordenamento Turístico, o qual cumprimentou a todos e em seguida pediu aos presentes desculpas pela impossibilidade de seu comparecimento no dia da apresentação do Plano de Desenvolvimento do Turismo Náutico na Baía de Todos os Santos.

Como anfitrião, Domingos Leonelli, Secretário de Turismo da Bahia, fez então uma breve retomada de alguns pontos referentes ao Plano de Desenvolvimento do Turismo Náutico na Baía de Todos os Santos, discorrendo acerca de sua importância para o turismo e ainda de seu caráter pioneiro. Em complementação, Inês Garrido, da SETUR-BA explicou que a Baía de Todos os Santos foi o pólo turístico baiano apontado pelo governo da Bahia para o recebimento de investimentos do PRODETUR.

Após, a reunião foi iniciada pelo Sr. Ricardo Moesch, o qual fez referência à alguns pontos que vêm sendo trabalhados e discutidos de forma geral, bem como à certificação da 1º praia brasileira pelo programa Bandeira Azul.

Passou-se então para a apresentação do Ministério do Turismo acerca do status de cada ação que vêm sendo desenvolvida e/ou foi concluída pelo grupo.

Primeiramente, foi informado ao grupo que o Ministério do Turismo, por meio de seu Sec. Executivo, Mário Moyses realizou reunião junto à ANTAQ visando inserir os critérios referentes aos Portos Turísticos Internacionais definidos pelo grupo, porém, por meio do Ofício nº 343/2009 – DG, datado de 19 de setembro de 2009, a ANTAQ negou o pleito solicitado pelo Ministério do Turismo. Como encaminhamento, ficou definido que tal ofício seria distribuído ao grupo, para conhecimento e manifestação a ser encaminhada ao MTur, que em seguida fará nova consulta à ANTAQ.

Passou-se então para o tópico relacionado às NORMANS – Normas da Autoridade Marítima, onde definiu-se que caso ainda haja alguma consideração a ser realizada pelo grupo, às mesmas deverão ser remetidas ao MTur, para que sejam repassadas à Marinha do Brasil.

Em seguida apresentaram-se as ações de benchmarking realizadas durante o ano, bem como as previstas para o ano seguinte, ficando definido a realização de uma visita à cidade de São Vicente, com vistas a conhecer o projeto Tripulantes do Futuro e o Terminal Portuário de Santos; a reunião do GT Náutico e visita ao projeto Marinas em Ilhabela e a reunião do GT Náutico na cidade de Manaus. Uma ação de benchmarking também sugerida pelo grupo foi à realização de uma missão a Portugal.

Neste momento, Abraham Rosemberg e Marcelo Cruz também colocam a necessidade de realização um Fórum Internacional de Turismo Náutico. Elzário Júnior, por outro lado, sugere a realização de um evento que trate de aspectos relacionados à prestação de serviços relacionados a este segmento.

Como resultado das discussões acerca da questão supracitada, duas comissões foram formadas, sendo a primeira responsável pela formatação e viabilização do Fórum Internacional, sendo composta por: Abraham Rosemberg, Walter Garcia, Marcelo Cruz e Marcos Soares e a segunda pelo segundo evento em questão, sendo composta por: Elzário Júnior, Lia Bergman e Aldo Costa Filho.

Ainda em relação à questão acima, alguns pontos tais como: realizar tais eventos em conjunto com os Boat-Shows de São Paulo e Rio de Janeiro ou no Salão do Turismo foram colocados, porém nenhuma decisão definitiva foi tomada.

Walter Garcia aproveitou este momento para enfatizar que o Brasil foi o país escolhido para ser homenageado no Salão de La Rochelle, a ser realizado em setembro de 2010.

Iniciou-se então a apresentação acerca das ações relacionadas à infra-estrutura, onde após breve introdução realizada pelo MTur, Lia Bergman, representante da Sec. Especial de Portos relatou ao grupo a existência de um Termo de Cooperação existente entre SEP – MTur, o qual necessita apenas de assinatura. A proposição, colocada por Lia seria a assinatura de tal termo por meio de ato administrativo e em seguida a realização de ações que dêem visibilidade ao mesmo.

Neste momento, também foi sugerido pelo Sr. Ricardo Moesch a criação de um marco regulatório acerca do setor de cruzeiros marítimos.

Na seqüência, foi apresentada a questão acerca da criação de um projeto de capacitação para o setor, onde foram apresentados os resultados da reunião realizada no dia 26 de novembro de 2009 entre MTur, MTE e Marinha, bem como as linhas gerais deste projeto. Após breve debate, Ricardo Moesch sugeriu a inclusão do MEC em tal projeto. A formação de condutores e instrutores de Turismo Náutico, também foi sugerida pelo Sr. Elzario Júnior.

Ainda em relação à questão abordada no parágrafo anterior, Walter Garcia relatou o interesse da Federação das Indústrias Náuticas da França de se instalarem no Brasil e fornecerem cursos de capacitação, fato que, poderia entrar em conflito com a legislação vigente. Como encaminhamento a este assunto, definiu-se que tal questão será abordada durante a próxima reunião da CIRM, provavelmente no mês de abril.

André Pousada, representante da ABREMAR, também pontuou que a Costa Cruzeiro e a CVC também possuem projetos de capacitação, similares ao Tripulantes do Futuro. Além disso, enfatizou que a maior dificuldade para os entrantes nestes cursos é a língua inglesa.

Com tal constatação, Moesch, sugeriu a integração do projeto de capacitação a ser criado ao projeto Olá Turista, do MTur.

Já em relação à definição de parâmetros para a implementação de empreendimentos náuticos, os quais foram apresentados em linhas gerais, sendo elas: a realização de um mapeamento dos territórios potenciais para o desenvolvimento do setor, a criação de um guia de informações aos investidores e de diretrizes para o licenciamento ambiental, para os órgãos ambientais foram aprovadas pelo grupo, sendo que a única sugestão realizada foi a consulta à Gabriela Lobato, para que a mesma auxiliasse na identificação de todo o procedimento necessário para a implementação de um empreendimento náutico.

Por sua vez, no que se refere à promoção internacional, foi solicitado aos integrantes do GT a contribuição no sentido de que enviem ao MTur as informações necessárias para a realização desta ação, tais como: Definição do público alvo, principais eventos internacionais, destinos e produtos já estruturados, mercados prioritários, perfil da demanda (caso haja alguma pesquisa), informações necessárias para a elaboração de material promocional e outras informações que venham a julgar relevante.

Ainda em relação à questão relacionada à promoção internacional, foi informado aos membros do GT, pelo representante da Abremar, que a entidade foi a única participante não europeia no SEA TRADE EUROPE, como único país não europeu, despontando como um dos países de maior potencial de desenvolvimento do turismo náutico no mundo.

Após, Ricardo Moesch, explanou os pontos discutidos em reunião realizada no Ministério do Turismo, visando a criação de uma comissão gestora de crise, informando ao grupo a necessidade de se ter pontos focais em cada Ministério para que a comunicação não fosse distorcida e os discursos alinhados.

Para tal foi apresentada uma proposta de fluxo de comunicação, onde ficou definido que as empresas de cruzeiros marítimos, caso haja algum imprevisto, repassarão as informações devidas à Abremar (André Pousada), que por sua vez às enviará ao MTur (Alessandro Castro), que fará a comunicação aos membros do GT dos órgãos competentes.

Em seguida, foi apresentada a proposta referente à questão tributária, a qual foi discutida e aprovada pelo grupo. Tal proposta solicita a redução do imposto de importação de 20 para 14% e do IPI de 10% para zero. Tal pleito seria justificado pela solicitação de que as embarcações empregadas no setor de *charters* fossem tratadas como bens de capital, uma vez que servem para a geração de novos serviços.

Passou-se então a palavra à ANVISA, que discorreu brevemente acerca das orientações que a mesma repassou às suas seccionais, explanando que tal ação era uma demanda do setor e que um manual de orientações vêm sendo construído.

Por fim, foi exposto ao grupo a criação da matriz de estruturas de apoio ao Turismo Náutico, pelo CADASTUR.

Em seguida, iniciou-se a apresentação da visita técnica à bordo do navio MSC Lírica, onde Lia Bergman explanou os objetivos e resultados gerais da visita. Durante breve discussão, Rosiane Rockembach sugeriu que fosse retomado o estudo de impactos econômicos acerca do Turismo Náutico.

Iniciou-se então a apresentação da Abremar, a qual apresentou os números do setor. André Pousada também ressaltou a importância de um planejamento para as ações voltadas à Copa do Mundo e Olimpíadas.

Após, passou-se para a apresentação do Ministério do Trabalho e Emprego, o qual o representante da Coordenação Geral de Imigração explanou a competência e estrutura daquele ministério, bem como o papel do Conselho Nacional de Imigração, relatando aos membros de que todas as informações necessárias referentes à procedimentos e vistos encontram-se no site daquela instituição.

Em debate, ficou acertado de que a questão relacionada a vistos para tripulantes de embarcações internacionais seria encaminhada ao DRELT – MTur para ser levado ao Conselho Nacional de Imigração.

Passou-se então à apresentação da Anvisa, acerca de Infra-Estrutura e Serviços Portuários, onde foi explanada a lógica de funcionamento dos principais serviços oferecidos às embarcações, bem como as condições de realização dos mesmos.

Por fim, iniciou-se à apresentação da Sec. de Turismo da cidade de João Pessoa, onde foram apresentados o potencial de desenvolvimento náutico para aquela cidade, bem como os projetos previstos para o desenvolvimento do Setor. Durante a apresentação, Elzario Júnior também sugeriu o incentivo à criação de uma entidade nacional, que represente o setor de pequenas e médias embarcações.

Após perguntas e debate, às dezoito horas do dia dezoito de dezembro de 2009, encerrou-se a reunião.

Brasília, 23 de dezembro de 2009.

Ministério do Turismo

Coordenação Geral de Segmentação: 2023 8160

Coordenação Geral de Serviços Turísticos: 2023 8101